CARÊNCIA DE ESPAÇOS HABITACIONAIS ADEQUADOS AOS ESTUDANTES DE BAIXA RENDA

MARTINATTO, Camila da Silva
SANTOS, Giulia Brum Silveira dos
SOUZA, Guilherme de Almeida
DANELUZ, Simone

SILVA, Karen Melo da
camilamartinatto@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: Habitação; Casa do Estudante Universitário; Assistência Estudantil.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta os resultados de exercício, realizado junto à disciplina de Arquitetura e urbanismo (Turma 2015), ministrada para o Curso de Engenharia Civil (EE-FURG). A proposta consiste na elaboração de um artigo, com tema de livre escolha, em que sejam explorados aspectos que permitam compreender alguns dos desafios inerentes às cidades contemporâneas. O tema escolhido está relacionado com a questão habitacional e busca compreender a importância das Casas Universitárias no contexto de formação do dos seus moradores, tomando como referência a Casa do Estudante Universitário 1, interna ao Campus Carreiros. Como objetivos específicos foram definidos: a) em explorar conceitos, diretrizes e leis relacionadas ao funcionamento e implantação de casas estudantis; b) pesquisar referências relacionadas ao funcionamento de casas universitárias no Brasil; c) abordar a percepção dos usuários da Casa do Estudante Universitário 1 (FURG) em relação às suas condições de habitação e quanto à sua contribuição para sua formação. A justificativa do trabalho se dá pelo entendimento de que o lar tem fundamental importância para que as atividades do dia a dia sejam executadas de forma eficiente e prazerosa, bem como pela pertinência de estudos que abordam as diferentes formas do habitar, questão que perdura como essencial no mundo contemporâneo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Além dos estudos do campo da Arquitetura e Urbanismo, voltados à compreensão das múltiplas facetas que envolvem o habitar e suas constantes transformações (ZABALBEASCOA, 2013), utilizamos documentos institucionais que regulamentam o funcionamento de Casas Estudantis no Brasil, sendo as principais referências o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis FONAPRACE (2012), que estabelece conceitos e diretrizes sobre a assistência estudantil no Brasil e o a Instrução normativa 003 (FURG, 2012).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A pesquisa tem abordagem qualitativa e s principais instrumentos utilizados foram a revisão bibliográfica e o estudo de caso. Foi elaborado um instrumento de coleta, um questionário disponibilizado na internet, para compreensão da percepção dos usuários da Casa do Estudante 1, sendo a amostra aleatória. Também foram realizadas entrevistas abertas e realizados registros fotográficos no local de estudo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Contabiliza-se em torno de sessenta moradores na Casa 1, sendo que doze responderam ao questionário. Em relação aos espaços internos, foram divididas as áreas em: as áreas de uso pessoal – dormitório e sanitário; áreas de uso coletivo – estar e sala de estudos; e áreas de serviço – cozinha e lavanderia. Quanto aos atributos de ventilação, iluminação e insolação as opiniões se dividiram e identificou-se que os dormitórios do lado leste (ala feminina), que recebem sol no período da manhã são mais úmidos e apresentam ocorrência de mofo. As respostas sobre a questão do funcionamento da rede de internet e das instalações de tratamento de esgoto foram unanimes: péssimas. Os pontos positivos elencados dizem respeito às áreas de uso coletivo, como a sala de estar e a sala de estudos, sendo estas consideradas amplas e bem iluminadas, para o desenvolvimento das tarefas necessárias. Os dormitórios foram classificados como satisfatórios, quanto à infraestrutura, visto que estes acomodam dois moradores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa, relatou-se que a assistência estudantil é primordial ao estudante com vulnerabilidade econômica, já que sem esse tipo de auxílio, não conseguiriam se manter financeiramente e concluir seu curso. Embora diversos problemas tenham sido mencionados, de forma geral, os usuários consideram que moram num espaço adequado e agradável, onde compartilham inúmeras vivências e aprendizados, sendo que alguns mencionam que ali compõe uma nova família.

REFERÊNCIAS

FONAPRACE - FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS. **FONAPRACE**: Revista Comemorativa 25 Anos histórias, memórias e múltiplos olhares. Out. 2012. Disponível em:<http://www.prace.ufop.br/novo/pdfs/fonaprace/Revista%20Fonaprace%2025%20Anos.pdf>. Acesso em: 06.jul. 2015.

FURG - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Instrução normativa 003**, set, 2012. Disponível em: <http://www.prae.furg.br/images/Documentos/Documentos/inst_03_2012.pdf>. Acesso em: 06.jul. 2015.

ZABALBEASCOA, Anatxu_. **Tudo sobre a casa**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.